

EXAMES

O exame não é só consequência lógica de uma pedagogia unilateral-monologada pelo professor. Está também carregada de implicações de ordem ideológica- dirigismo-autoritarismo, de ordem social- concorrência-competição.

Analisar a extensão dos seus condicionalismos é também anular perspectiva dramática dos que o observam única e exclusivamente como fenómeno isolado. (...desdramatizar o exame, retirar-lhe a feição de espantalho grotesco da vida escolar, em todos os seus graus e sectores)

XXXXXX

"(Os examinandos)... são recebidos como autênticos desconhecidos e este encontro coloca-se numa situação tal de inferioridade perante o examinador que pode dizer o mau resultado do exame, notando-se muitas vezes uma total desatenção dos membros do júri que no momento não interrogam, mas lêem, contam anedotas, entre a saem, esquecendo-se que diante deles está um examinando que pode exactamente ser prejudicado por esta desatenção." (E. P.)

"Os fracassos nos exames têm explicações bastante diferentes, por vezes divergentes, conforme se interrogam as "vítimas" ou se consultam os "carrascos".

"... E acrescentarei ainda que o rosto do candidato pode ser-lhe útil ou ser-lhe prejudicial, conforme a simpatia ou a antipatia que inspira. Confessarem-me um dia que, nas provas orais, um examinador absolutamente imparcial de intenção já o não será tanto para um candidato cuja fisionomia lhe não é desagradável..."(E. P.)

"É uma prova pouco moral. É escusado trabalhar durante cinco meses desde a madrugada até à noite, pois o acaso fixou a nossa sorte." (R. P.)

"...em 65 candidatos que acabam de fazer um exame Brower verificou que os que revelavam hipoglicémia e glicosúria notáveis tinham obtido resultados menos bons do que aqueles que não apresentavam manifestações emotivas."(H. P.)

"É utópico e injusto julgar pela mesma bitola o aluno de uma cidade de 10 000 habitantes e o de capital. A influência dos factores sociais não é uma invenção dos sociólogos, como frequentemente pensam os professores."(L. L.)

"Continua a manter-se a concepção do exame-inventário: predomina o apelo quasi exclusivo à memória, em detrimento do exame de aptidões, em que o candidato possa revelar possibilidades reais quanto à compreensão das matérias e quanto à sua aplicação racional!"(E. P.)

"... Os exames... viram as costas aos métodos actuais e à orientação dos alunos. Levam-nos até a falar daquilo que não conhecem bem, de obras que não leram ou de que só leram extractos, quando seria tão fácil interrogar só sobre aquilo que se estudou realmente, e sondar a verdadeira inteligência, sobre a aptidão para utilizar um material ou uma dada documentação..."

"(O exame)... Não é , de certa maneira, punir o aluno do ensino medíocre que se lhe ministra?" (E. P.)

" O professor tem muitas vezes a tendência, ~~prevista~~ prevista ou não, a sair fora do programa.

Acontece frequentemente que pergunta o que tratou muito superficialmente ou mesmo não abordou. Pensa que este é o único modo de tornar difícil o exame e fazer uma atântica "selecção". (J.S.D.)

" Muitos professores são inclinados a pensar que um ensino verdadeiramente sério se mede pela proporção de reprovações, estando esta em relação directa com a qualidade do primeiro. " (E.P.)

EXAMES E COMPETIÇÃO

" Um exemplo flagrante de mesquinhez dos sistemas formais é o exame do tipo mercado de notas (classificação) dos alunos. Nesta cerimónia, as notas não têm a pretensão de classificar o grau de assimilação e de compreensão atingido pelos alunos nos assuntos expostos, mas de premiar por um lado, a sua regularidade e docilidade na assistência às aulas, e por outro lado, a fidelidade da sua transmissão oral (ou por escrito) do "disco" (ou das sebetas) ~~previsto~~ previsto ou adoptado pelo professor durante o ano." (S.D.)

" A escola deve favorecer a cooperação, mais que a competição e ser organizada nesta perspectiva. É pela sociedade que o ensino se tornou o que ele é. Rejeite-se entretanto o darwinismo social de Spencer, segundo o qual a réussite (subida) deve recompensar o mais apto. Isto não inclui a condenação incondicional da competição..." (P.)

F. S. - Fernand Sylvan

E. P. - Émile Flanchard

R. P. - R. Poincaré

H. P. - Henri Piéron

L. L. - Louis Legrand

R. G. - Roger Gal

J. S. D. - J. Santana Dionísio

P. - Partisans

Amanhã as JJ DD publicarão extractos de obras consideradas essenciais para uma perspectivação da resolução do problema "exames".

9/5/69

JJ DD